

## 227 QUAL É A HISTÓRIA NATURAL DAS COLEÇÕES LÍQUIDAS APÓS PANCREATITE AGUDA?

Campos S., Gomes D., Guerreiro C., Oliveira A., Mendes S., Almeida N., Mesquita R., Camacho M.E., Portela F., Sofia C.

Os critérios de Atlanta recentemente revistos alteraram a perspetiva acerca das coleções líquidas (CL) no contexto da pancreatite aguda (PA) e a história natural destas coleções reclassificadas não se encontra ainda definida.

Avaliámos retrospectivamente todos os doentes internados no Serviço de Gastrenterologia de um hospital terciário com o diagnóstico de PA, entre Janeiro-2012 e Dezembro-2014, complicada por CL.

Dos 491 doentes internados com PA (466 PA edematosa intersticial-PEI, 27 PA necrotizante-PN), 55 (12%) desenvolveram CL. Destes: 67%-sexo masculino; 59 anos-idade média; 1,83-número médio de dias com sintomas até à admissão; etiologia 26%-litiásica/26%-etílica/3,7%-hipertrigliceridémia/9,3%-pós-CPRE/35%-idiopática; 59%-moderadamente grave.

Trinta PEI desenvolveram coleções líquidas peripancreáticas (CLPP), 13 (43%) evoluindo para pseudoquistos, dos quais 3 infectaram. Das PN, 25 complicaram com: 11 coleções necróticas agudas (CNA), 54% evoluindo para *walled-off necrosis* (WON); 14 coleções líquidas sem evidência de necrose. Dois CNA e os WON infetaram.

Durante o seguimento, registou-se resolução espontânea de: 40%-pseudoquistos (tempo mínimo resolução detetado- 57 dias) e 46%-CNA. Quinze doentes necessitaram de drenagem, a maioria por infeção das CL: percutânea-10 (eficácia-30%), endoscópica com necrosectomia-4 CNA/WON (eficácia-25%), cirúrgica-9 (4 em CLPP/pseudoquistos infetados; 5 com necrosectomia em CNA/WON infetados, incluindo os casos de insucesso imagiológico e/ou endoscópico; eficácia-33%). Um doente com suspeita de pseudoquisto foi submetido a duodenopancreatectomia cefálica, revelando tratar-se de uma neoplasia mucinosa papilar intraductal. Documentaram-se 10 mortes: 40% com coleções necróticas infetadas, 60% submetidas a cirurgia, 80% no decurso do internamento pela PA.

As CL no contexto de PA constituem eventos relativamente frequentes na nossa prática clínica. As CLPPs evoluem, em cerca de metade dos casos, para pseudoquisto, que, numa percentagem considerável, resolve. No contexto de uma PN, a maioria desenvolve CL. As CNAs resolvem em quase 50% dos casos. Contudo, evoluindo para WONs, o prognóstico torna-se reservado pela elevada taxa de morbimortalidade a que se associam, apesar das intervenções realizadas.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar Universitário de Coimbra